

# COLEÇÃO PEQUENA ESTRELA

Édouard Manceau



## PROJETO DE LEITURA

Elaboração:

Lúisa Nóbrega

Coordenação:

Maria José Nóbrega

  
SALAMANDRA

## UM POUCO SOBRE O AUTOR

Édouard Manceau é autor e ilustrador de livros para crianças e adultos. Viveu uma infância em um vilarejo próximo do castelo *Puy du Fou*, rodeado de seus irmãos, irmãs e primos. Depois de um percurso escolar um tanto caótico, escolheu entrar para a escola de Belas-Artes de Angers, onde descobriu sua verdadeira vocação. Aos 30 anos, publicou seu primeiro livro, *Oh, les amoureux*, pelas edições Frimousse. Hoje em dia vive entre Paris e Toulouse e costuma viajar muito para encontrar seus leitores. É autor das séries *Capucine la souris* e *Le Petit Éléphant*. Seus livros foram traduzidos para diversas línguas.

## RESENHA

Em uma pequena coleção de narrativas curtas para leitores iniciantes, Édouard Manceau cria três divertidas e delicadas histórias para explicar por que, afinal, os animais são como são. Em *Badabum, o leão*, ficamos sabendo que a juba do leão nada mais é do que um pneu que estourou depois de ficar preso ao redor do seu pescoço; em *Claque, a tartaruga*, descobrimos que o casco da tartaruga, na verdade, é o chapéu de um varredor que a salvou quando estava soterrada sob uma infinidade de folhas; *Tchoc-tchoc, o camelo* conta como o animal ganhou suas duas belas corcovas ao ser pendurado no varal, encharcado depois de uma chuva... Os nomes dos protagonistas são sempre onomatopaicos e remetem a alguma das situações relatadas na história.

As narrativas do livro criam explicações ao mesmo tempo singelas e inventivas para determinadas características dos animais, jogando com a relação entre elementos oriundos do mundo animal e do mundo humano, selvagens e cotidianos. Texto e imagem se articulam para criar as analogias propostas pela história, que unem partes dos corpos dos bichos e objetos como o pneu, o chapéu, o varal. A diagramação do livro opta por colocar o texto em caixa alta, facilitando a leitura dos leitores iniciantes.

### QUADRO-SÍNTESE

Gênero: Contos etiológicos (criados para explicar a razão de ser de um aspecto de um ente natural)

Palavras-chave: animais, mudanças, identidade

Áreas envolvidas: Língua Portuguesa, Ciências, Artes

Tema transversal: pluralidade cultural

Público-alvo: Leitor iniciante (educação Infantil e 1º ano do ensino fundamental)

## PROPOSTAS DE ATIVIDADES

### antes da leitura

1. Mostre aos alunos a capa do livro. Será que reconhecem o animal retratado? O que eles sabem sobre o bicho em questão?
2. Veja se seus alunos conseguem ler o título do livro.
3. Leia com seus alunos o texto da quarta capa. Por que será que os animais têm esses nomes? Deixe que criem suas hipóteses.
4. Convide-os a observar as páginas de guarda do livro (as que são coladas na parte de trás da capa e quarta capa dos livros de capa dura). Chame atenção para a dedicatória, o título, e imagens do protagonista, que aparecem em um fundo cheio de estrelas e círculos coloridos.
5. Observe as páginas de guarda coladas na quarta capa. Quais as semelhanças e diferenças com as da capa?
6. Explique a eles a natureza das informações ali contidas que se referem à edição, impressão, distribuição (à esquerda) bem como à sua identificação (à direita).

### durante a leitura

1. Como o texto dos livros da coleção encontra-se todo em letras maiúsculas, facilitando a leitura dos leitores iniciantes, pode ser interessante realizar a leitura em voz alta com a classe, apontando as palavras à medida que se enuncia oralmente. Caso as crianças já compreendam o sistema de escrita alfabético, elas podem acompanhar a leitura do professor ajustando o falado ao escrito.
2. Diga a seus alunos que prestem atenção às ilustrações para perceber como os animais protagonistas "eram" no passado e como se transformaram. Qual a diferença entre as características físicas que tinham antes e as que têm agora?

2. Peça que atentem para o uso do ponto de exclamação e das reticências. Por que o autor opta por eles, em cada um dos casos? Ainda que não se espere que crianças dessa etapa da escolarização dominem o sistema de pontuação, é sempre interessante tornar observável que, além das letras, há outros sinais impressos.
3. As ilustrações do livro optam por ser bastante concisas, retratando somente o protagonista, alguns objetos e, por vezes, um personagem humano, sem que haja um cenário de fundo. Onde seus alunos imaginam que cada história possa se passar?
4. Algumas sequências de ilustrações são bastante parecidas, quase idênticas, porém com pequenas variações, quase como em um jogo de sete erros. Veja se seus alunos percebem as semelhanças e diferenças entre elas.

### depois da leitura

1. Traga algumas informações mais detalhadas a respeito das características, hábitos e habitat dos animais protagonistas. Se possível, assista com eles a alguns vídeos que retratam o animal em questão, disponíveis no youtube.
2. Os nomes dos protagonistas dos livros são bastante divertidos. Será que seus alunos perceberam que o nome dos animais retratados em cada história é uma onomatopeia, reproduzindo um som que aparece em determinado momento da narrativa?  
Se achar interessante, traga algumas histórias em quadrinhos e mostre a eles exemplos dessas palavras que não possuem um sentido específico, mas servem para representar sons.
3. Traga para a classe diversos objetos, tais como painéis, bexigas, pedras, conchas, instrumentos musicais etc. Estimule-os a produzir sons a partir desses objetos. Depois, desafie-os a

usar as letras do alfabeto para criar onomatopeias que evoquem alguns dos sons que escutaram.

4. Selecione na biblioteca alguns livros com muitas imagens de animais para folhear com seus alunos, e peça a eles que, em duplas, escolham um animal que possua uma parte do corpo peculiar, como o leão, o camelo e a tartaruga. Pode ser o chifre do rinoceronte, a tromba do elefante, o bico do beija-flor, a boca do tamanduá, a bolsa do canguru... o que quiserem.

Proponha então que, seguindo o exemplo do autor do livro, criem uma explicação divertida para justificar por que o bicho em questão tem essa característica e escrevam coletivamente essa história.

5. Em seguida, diga a eles que, como Édouard Manceau, criem ilustrações para seus próprios textos. Sugira que tomem fotos do animal escolhido como ponto de partida.

### LEIA MAIS.

#### do mesmo gênero

*Festa no céu*, de Ana Maria Machado – São Paulo: FTD.

*Por que o elefante tem tromba?* (Coleção 'Contos de Tinga Tinga'), coordenação de Claudia Lloyd – São Paulo: Caramelo

*Por que o camaleão muda de cor?* (Coleção 'Contos de Tinga Tinga'), coordenação de Claudia Lloyd – São Paulo: Caramelo.

*Por que o leopardo tem pintas?* (Coleção 'Contos de Tinga Tinga'), coordenação de Claudia Lloyd – São Paulo: Caramelo.